

O CULTO À OXUM E A ÁGUA – PROCESSO CRIATIVO

Isadora Coimbra Diniz – isa_cdiniz@hotmail.com

INSTITUTO DE ARTES – DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS

Agência Financiadora: PIBIC/CNPq

Orientação: Grácia Maria Navarro

Palavras Chave: Oxum – Treinamento – Exercício Cênico

Introdução

A CONTINUIDADE DE UM PROJETO.

A presente pesquisa teve seu início em Agosto de 2009, com meu primeiro projeto de iniciação científica “ *O Culto à Oxum e a Água – Estudo comparativo entre os elementos presentes na imagem simbólica da água e no culto à Oxum*”. Neste período busquei compreender as relações entre o universo simbólico relacionado à água – segundo estudos realizados por Gaston Bachelard - e a mitologia de Oxum – orixá cultuado no candomblé ligado às águas doces – construindo, deste modo, paralelos entre macro e microcosmo.

Finalizada a pesquisa teórica, propus seu desenvolvimento prático através da construção de um exercício cênico, fundamentado no imaginário investigado ao longo do primeiro ano de pesquisa e nos elementos técnicos das danças de candomblé.

Metodologia

Os fios condutores deste projeto foram a pesquisa bibliográfica, o trabalho técnico e os laboratórios de prática.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

O principal material bibliográfico deste processo foi “A Arte de Ator – da técnica à representação”, livro de Luis Otávio Burnier, em que busquei métodos para alcançar a representação – ou *construção de um equivalente* ao que se quer tratar por meio de ações físicas – do universo em questão.

TRABALHO TÉCNICO

Momento de preparação pessoal dedicado ao estudo prático das danças do candomblé e do canto popular. aconteceu semanalmente, ao longo de quatro meses.

LABORATÓRIOS DE PRÁTICA

Espaço para construção do conhecimento, destinados ao encontro e diálogo entre o material pesquisado e as

atrizes. Segundo Grácia Navarro, *o foco do processo não está no ator, nem no recorte, mas no encontro entre os dois universos*. Deste modo se deu a elaboração criativa.



Conclusões

“*Encontro das águas - Corpo feminino e a figura de Oxum*”, foi apresentado no dia 19/05, às 13h30 no pátio do Ciclo Básico da Unicamp, com apoio do SAE Ação Cultural. Com 28min de duração, o exercício cênico possuía estrutura simples, mas continha em si valores estéticos presentes nas danças do candomblé, dentre eles *Polirritmia, Policentrismo, Imitação, Harmonia, Sentido Holístico*.



Referências Bibliográficas

BURNIER, Luís Otávio. “A Arte de Ator – da técnica à representação.” Campinas, SP. Editora Unicamp, 2001.

NAVARRO, Grácia.. “O Corpo Ficcional: Da Dança Brasileira ao Teatro Contemporâneo.” Dissertação (Doutor) Instituto de Artes. Campinas, SP: UNICAMP; 2009.